



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

RELATÓRIO E CONTAS

2012

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

O PRESIDENTE

Stanley Hung Sun Ho

O CONSELHO GERAL

Stanley Hung Sun Ho – Presidente

João José Fraústo da Silva – Conselheiro, designado pela Fundação Oriente

Carlos Alberto Rodrigues Beja - Conselheiro

Henrique Medina Carreira - Conselheiro

Luís de Melo Champalimaud - Conselheiro

João Costa Pinto - Conselheiro

Ricardo Espírito Santo Silva Salgado – Conselheiro

Francisco Murteira Nabo - Conselheiro

Ambrose So – Conselheiro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Stanley Hung Sun Ho – Presidente

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – Vice-Presidente

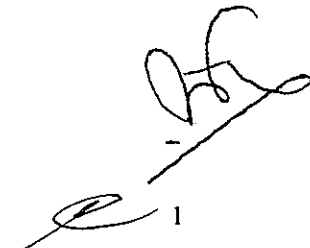
Mário José Brandão Ferreira – Vogal, designado pela Fundação Oriente

O CONSELHO FISCAL

Manuel dos Santos Almeida – Presidente

Patrick Huen – Vogal

Francisco Manuel Constantino Pinto – Revisor Oficial de Contas




1



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**ESTRUTURA, OBJETIVOS E ATIVIDADES
DA FUNDAÇÃO**


2

1. INSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação Stanley Ho, instituída em oito de Fevereiro de 1999, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República nº 53, III Série, de 4 de Março de 1999.

A sua utilidade pública foi reconhecida por Declaração publicada no Diário da República nº 280, II Série, de 2 de Dezembro de 1999.

2. OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação Stanley Ho tem por objeto a realização de ações de carácter social, cultural, educativo e filantrópico, que visem a valorização do homem e a promoção dos valores humanistas.

A Fundação desenvolverá a sua ação em todo o mundo, dando especial atenção ao território Português, privilegiando a região onde se encontra sediada e os locais de implantação dos seus investimentos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. No prosseguimento dos seus objetivos a Fundação, em 2012, distribuiu subsídios nas áreas da filantropia e acção social.

Em 2012, beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes instituições e respetivos projetos:

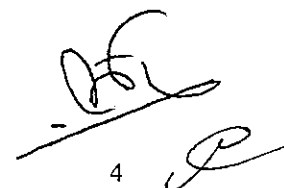


3



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- **Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde** – subsídio para apoiar o desenvolvimento das atividades desta Instituição.
- **José Furtado Cortes** – subsídio na área da filantropia.
- **Hospital S. Francisco Xavier** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças internadas, durante a época Natalícia.
- **Hospital Garcia de Orta - Almada** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças internadas, durante a época Natalícia.
- **Hospital Prisional S. João de Deus** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos durante a época Natalícia pelos filhos dos reclusos internados neste hospital.
- **Estabelecimento Prisional de Sintra** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos durante a época Natalícia pelos filhos dos reclusos deste Estabelecimento Prisional.
- **Associação Dar A Mão** - subsídio para aquisição de brinquedos e vestuário, para serem distribuídos durante a época Natalícia pelos filhos das reclusas do *Estabelecimento Prisional de Tires*.

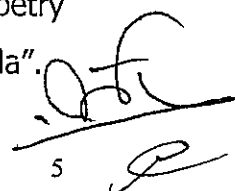


4



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- **Grupo Dramático e Recreativo "Os Leças"** – subsídio para apoiar a organização da Festa de Natal para as crianças do Alto Seixalino.
- **Câmara Municipal de Vendas Novas** – subsídio para apoiar a realização do evento "Taça Hugo dos Santos 2012 - Taça da Liga de Basquetebol".
- **Exposição Máscaras da Ásia** – subsídio para apoiar a organização desta exposição, exibida em Macau.
- **Câmara Municipal de Sintra** – subsídio para apoiar a edição do Livro "Sintra Histórias com Sabor".
- **Editora Tribuna da História** – subsídio para apoiar a edição do livro "A Carreira da Índia e o Corso Neerlandês".
- **Prof. Doutor Mário Ming Kong** – subsídio para apoiar a edição do livro "Harmonia e Proporção – Um Olhar sobre o Desenho Arquitetónico no Ocidente e Oriente".
- **Daniel Fernandes Tomé** – subsídio para apoiar a deslocação deste Jovem à China, para representar Portugal no "Campeonato Mundial Amador de Go".
- **Trulé – Investigação de Formas Animadas** – subsídio para apoiar a deslocação à República Popular da China deste grupo de marionetas, para participação no "21st Unima & Puppetry Festival" com o espectáculo "Amores e Humores da Bonecada".



5



3.2. Em 2012, o valor dos ónus relacionados com a afetação aos herdeiros nomeados pelo Fundador, nos termos estatutários, foram contabilizados no montante de euros 79.397,43 em conta do Passivo da Fundação. Este valor é obtido pela afetação aos herdeiros do Fundador de 25% do rendimento anual líquido auferido pelos investimentos decorrentes das doações feitas pelo Fundador à Fundação. A fórmula de cálculo do rendimento líquido foi suportada em pareceres Jurídico e do Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal.

Aqueles pareceres foram solicitados, por se considerar que a estimativa dos fundos a afetar aos herdeiros do Fundador nos exercícios anteriores vinha sendo contabilizada na base dos rendimentos brutos da Fundação, contradizendo as escrituras das doações que referem sempre que aqueles valores são líquidos das despesas ocorridas no exercício.

A verba acumulada de euros 399.356,13 contabilizada no Passivo da Fundação, correspondente à estimativa corrigida, será paga pela Fundação aos herdeiros quando atingirem a maioridade ou se se tornar manifesta a incapacidade dos seus familiares providenciarem a sua educação e alimentação.

A situação fiscal decorrente da regularização daqueles ónus estatutários será a que for determinada pela Autoridade Fiscal quando a Fundação proceder à entrega dos montantes em questão.

6



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

[Handwritten signature]
7

4. **SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA**

4.1. **SITUAÇÃO FINANCEIRA**

A situação financeira da Fundação reportada a 31 de Dezembro de 2012 é revelada pelo seu Balanço da mesma data e de onde se conclui o seguinte:

4.1.1. **ATIVO**

A Fundação atingiu um Activo Líquido no valor em euros de 15.898.520, onde se destacam as verbas correspondentes a ativos fixos tangíveis (terrenos), investimentos financeiros (prédios e participações financeiras), depósitos bancários, existência de produtos acabados maioritariamente relacionados com a existência de vinhos engarrafados e a granel, ativos imobiliários detidos para venda e devedores diversos.

A carteira de títulos detida pela Fundação no valor de euros 660.931, constituída por depósitos bancários, obrigações e ações, na proporção, respectivamente, de 34%, 45% e 21%, apresentou em 2012 uma rentabilidade positiva de 19,51%.

O resultado da carteira reflecte o bom comportamento das ações e, no essencial, uma revalorização das obrigações da dívida soberana de Portugal, cujo peso na carteira é de 28%. Este resultado permitiu recuperar e ultrapassar a rentabilidade negativa ocorrida no exercício anterior.





FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Os investimentos financeiros constituídos pelas participações financeiras, aplicações financeiras constantes da carteira de títulos, caixa e depósitos bancários atingem um montante total de euros 2.615.982 em 2012 que se compara com euros 2.565.100 em 2011.

Os ativos fixos tangíveis líquidos de depreciações e imparidades correspondentes aos terrenos, edifícios e equipamentos relacionados com o desenvolvimento de actividades agrícolas e às instalações administrativas atingem o valor de euros 2.959.242 no presente exercício, que se compara em euros 3.158.756 em 2011.

As propriedades de investimento relacionadas com edifícios e outras construções atingem o valor de euros 8.477.474, idêntico ao valor do exercício anterior.

Os investimentos financeiros atingem o valor de euros 1.727.857, igual ao do exercício anterior e correspondem às participações financeiras no Banco Português de Gestão e nas sociedades Mundinter e Finansol. Na Mundinter existe também um empréstimo de suprimentos concedidos pela Fundação.

Os ativos não correntes detidos para venda correspondem em 2012 aos valores do imobiliário decorrente dos lotes do terreno urbanizado em Valejas, Concelho de Oeiras, Distrito de Lisboa, para comercialização, que atingem o montante de

euros 1.188.286. Este valor é igual ao do exercício anterior e decorre de não se terem efetuado vendas, devido à grande crise do setor imobiliário nacional.

No que se refere aos inventários, existências de produtos relacionados com as vinhas, o valor atinge o montante de euros 196.374,92, superior em euros 8.603,86 relativamente ao exercício anterior.

A rubrica Devedores Diversos, em 2012, reflete um aumento substancial das rendas não pagas dos edifícios propriedade da Fundação, na Av. Luís Bivar, em Lisboa, onde se encontra instalado o Hospital Particular. A sociedade Hopalis, proprietária deste Hospital encontra-se em situação de insolvência, aguardando-se a sua liquidação e a entrega à Fundação dos edifícios devolutos, tendo estado a desenvolver-se, para o efeito, as diligências necessárias.

4.1.2. PASSIVO

O Passivo Corrente da Fundação atinge o valor em euros de 1.065.363 e é representado pelas seguintes rubricas:

- O montante de euros 399.356, correspondente aos custos estatutários, respeitando a valores a afetar a fundos. Trata-se de obrigações da Fundação assumidas, nos termos dos seus estatutos, perante os herdeiros do Fundador aquando das doações de patrimónios ou entregas de fundos pelo Fundador. Este montante será entregue aos herdeiros do



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Fundador, conforme já foi referido no ponto 3.2 deste Relatório.

- O montante de euros 500.000,00 corresponde ao saldo em dívida de empréstimo concedido pelo Fundador para reforço da situação financeira da Fundação.
- A rubrica Credores Diversos atinge o valor de euros 76.851,52, muito próxima do montante do ano anterior, e corresponde às dívidas correntes com fornecedores e outros credores.

4.1.3. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O valor da situação líquida da Fundação passou do montante de euros 13.645.333 em 2011 para euros 14.833.157 em 2012. O aumento decorre do resultado positivo registado no exercício e pelo fim da imputação do subsídio concedido pelo IFADAP à atividade agrícola.

O resultado do exercício atingiu em 2012 o montante de euros 1.191.894. Este valor muito elevado, quando comparado com os exercícios anteriores, decorre de uma contribuição significativa da correção da verba referente aos custos com os herdeiros do Fundador.

4.2. SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Fundação é demonstrada pelo Mapa dos Rendimentos e Gastos de onde se conclui o seguinte:

4.2.1. RENDIMENTOS

- Os proveitos decorrentes das vendas da actividade agrícola em 2012 atingiram o valor de euros 262.853, valor muito semelhante ao exercício anterior e correspondente às vendas e à variação positiva das existências de mercadorias para venda. Deste valor destaca-se a venda de uva que atingiu o montante em euros de 129.236 e a venda de vinho engarrafado ou a granel no valor de euros 127.104, dos quais 27.166 euros foram destinados à exportação para Timor.

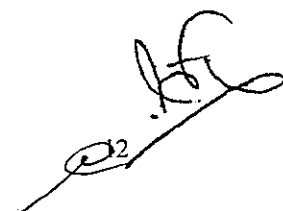
As vendas realizadas em 2012 não contemplaram quaisquer transacções de cortiça. Somente respeitaram à venda de uva e de vinho.

As diferenças das vendas de uva e vinho, relativamente ao ano transato são positivas e correspondem a um aumento para uva de 109% e para o vinho de 118%. A venda de vinho engarrafado para exportação manteve praticamente o mesmo valor em 2012 do ocorrido no ano anterior.

Podemos referir que o aumento das vendas de uva e vinho em 2012 praticamente compensaram a ausência da venda de cortiça, neste exercício.

A ocorrência do aumento das vendas de vinho engarrafado está relacionada com o novo distribuidor contratado no início do ano.

- A verba de receitas correspondente aos valores das rendas de imóveis, rendimentos dos investimentos financeiros e outros que atingiram um total de euros 385.900 apresentando uma diminuição de euros 61.921, ou seja 13%.





FUNDAÇÃO
Stanley Ho

O valor das rendas é de euros 371.225 apresentando um aumento pouco significativo relativamente ao ano anterior. No entanto, deste valor, a importância de euros 227.810 respeita a rendas não pagas pela Hopalis, proprietária do Hospital Particular, que se encontra em situação de insolvência.

O rendimento dos investimentos em instrumentos financeiros e juros dos depósitos bancários atingiu o valor de euros 94.268.

A verba de proveitos mais expressiva no valor de euros 1.646.915,10 respeitante a outros rendimentos e ganhos, decorre essencialmente pela correção no exercício da verba a afetar aos herdeiros do Fundador, conforme esclarecimento anteriormente referido.

4.2.2. GASTOS



- As despesas mais significativas respeitam aos subsídios atribuídos pela Fundação, às despesas com o Pessoal, aos custos estatutários referentes aos encargos contraídos com os herdeiros do Fundador, às despesas com fornecimentos de terceiros, aos custos das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas com a exploração agrícola dos terrenos relacionados com a Herdade de Vale de Cebolas, em Canha e Quinta do Conde, em Colares.
- No âmbito das despesas o valor concedido pela Fundação a título de subsídios atinge o montante de euros 15.499.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- As despesas com o Quadro do Pessoal, composto por 4 elementos, atingem o montante de euros 108.646, valor praticamente igual ao exercício anterior.
- As despesas com os órgãos sociais atingem o valor de euros 6.626 e correspondem aos honorários com o Revisor Oficial de Contas. O valor é igual ao do exercício anterior. A administração e os restantes órgãos sociais não beneficiam de quaisquer remunerações.
- Os custos estatutários com os herdeiros do Fundador atingiram em 2012 o valor de euros 79.397. O montante anual dos custos estatutários corresponde a 25% dos rendimentos líquidos da Fundação na proporção dos valores das doações do Fundador que constituem parte do património líquido da Instituição.
- O resultado positivo decorrente do saldo das mais e menos valias da carteira de títulos atingiu o montante de euros 64.395, decorrente da rentabilidade positiva de cerca de 20%, alcançada pela carteira de títulos e depósitos geridos pelo Banco Português de Gestão no montante de euros 660.931

Esta rentabilidade decorre significativamente do comportamento positivo das obrigações do Estado Português e da empresa Iberdola, que no conjunto atingiram 45% do valor investido.

 14 



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- O valor dos encargos com os fornecimentos e serviços externos atingiu o valor de euros 112.642, apresentando uma diminuição de euros 240.551. Esta redução tão significativa decorre da alteração neste exercício da classificação destes gastos, imputando à produção agrícola as despesas com ela relacionadas.

- O cálculo da margem bruta das vendas, resulta da diferença entre as vendas adicionadas da variação positiva das existências no final do ano e o custo das mercadorias vendidas e matérias primas consumidas.
A margem bruta obtida por aquela diferença, atinge um valor na ordem de euros 71.979, permitindo cobrir parte das despesas com pessoal e serviços externos.
Conforme já referimos, neste exercício as vendas limitaram-se às uvas e vinhos, não tendo ocorrido venda de cortiça.
Nos anos em que se verificarem venda de cortiça a margem bruta aumentará significativamente, caso a venda de uva e vinho mantenham a evolução deste ano.

- A rubrica de outros gastos e perdas apresenta um saldo negativo de euros 10.510, substancialmente inferior ao ano anterior

- Os gastos com as amortizações no valor de euros 199.514 sofreram uma redução relativamente ao ano anterior.

- O imposto sobre o rendimento do período atinge o valor em euros de 88.433 e resulta da incidência fiscal sobre o lucro do exercício, que teve uma expressão significativa e decorre da correção elaborada no montante devido aos herdeiros do Fundador, conforme anteriormente foi referido.

4.2.3. SALDO

O saldo de rendimentos e gastos é positivo e o seu valor atinge o montante de euros 1.191.894, superior aos exercícios anteriores, que decorre da boa rendibilidade da carteira de títulos da Fundação, do aumento do volume de vendas de uva e vinho e fundamentalmente da correção dos custos estatutários com os herdeiros do Fundador.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

No exercício de 2013 perspectiva-se para a Fundação um volume de vendas superior ao exercício anterior, por se prever que ocorra venda de cortiça e as perspetivas para a vinha e o vinho serem positivas.

Quanto ao vinho, prevemos que as vendas venham a sofrer algum incremento, na medida em que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o novo distribuidor tem-se mostrado profícuo e no que se refere à exportação esperamos manter, pelo menos, o mesmo volume de vendas do exercício anterior.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Relativamente ao arrendamento dos edifícios do Hospital Particular, estamos a prever dificuldades de a Fundação recuperar a posse dos edifícios até ao final do ano, apesar deste assunto estar a ser acompanhado pelos seus advogados.

No que se refere à venda de lotes de terreno localizados em Valejas, concelho de Oeiras, propriedade da Fundação, prevê-se muita dificuldade na sua venda, dada a conjuntura muito difícil no mercado imobiliário.

No que respeita à carteira de títulos, espera-se que a rentabilidade em 2013 seja positiva, mas de valor muito menos expressivo que no exercício anterior. Em 2012 a rendibilidade elevada da carteira de títulos ocorreu pelo bom comportamento das obrigações detidas do Estado Português. Este ano estes títulos não deverão permitir a mesma rendibilidade.

Em 2013 a Fundação pretende dar continuidade ao reforço da afirmação da Instituição, junto das comunidades regionais onde se encontra sediada ou nos locais de implantação dos seus investimentos, através de distribuição de subsídios. Esta atuação permite desenvolver um programa de atividades consentâneo com os seus objetivos estatutários.

17^o



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Na sequência da realização do censo e avaliação de fundações, ocorridos em 2012 e determinados pela Lei nº1/2012, foi aprovada a manutenção do estatuto de utilidade pública da Fundação Stanley Ho, conforme Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013, publicada no Diário da República, 1ª série, de 8 de Março de 2013.

Em 2013, a Fundação vai procurar iniciar a regularização do seu passivo com os beneficiários dos ónus constituídos com as doações feitas pelo Fundador.

Lisboa, 27 de Março de 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Stanley Hung Sun Ho
Presidente

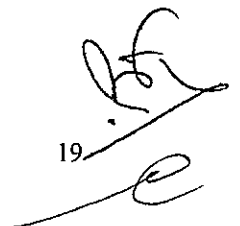
Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Vice-Presidente

Mário José Brandão Ferreira
Vogal



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

19




FUNDAÇÃO
Stanley Ho

BALANÇO DA FUNDAÇÃO STANLEY HO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

<i>ACTIVO</i>	<i>Notas</i>	<i>2012</i>	<i>2011</i>
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	4	2.959.241,70	3.158.755,39
Propriedades de Investimento	5	8.477.474,10	8.477.474,10
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros	6	1.727.856,44	1.727.856,44
Activos Não Correntes Detidos para Venda	7	1.188.285,71	1.188.285,71
Total do Activo não corrente		14.352.857,95	14.552.371,64
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	10	196.374,92	187.771,06
Devedores Diversos	8	454.089,12	247.633,74
Diferimentos	9	7.073,07	6.542,96
Outros Activos Financeiros	11	438.868,08	338.707,84
Caixa e Depósitos Bancários	12, 3,2d)	449.257,06	498.535,93
Total do Activo Corrente		1.545.662,25	1.279.191,53
TOTAL DO ACTIVO		15.898.520,20	15.831.563,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		551.520,83	551.520,83
Doações Diversas		18.353.023,23	18.353.023,23
Resultados Transitados	13	(5.263.280,52)	(4.378.348,66)
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0,00	4.069,19
Resultado líquido do período		1.191.893,64	(884.931,86)
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		14.833.157,18	13.645.332,73
PASSIVO CORRENTE			
Valores a Afectar a Fundos	14	399.356,18	1.580.974,09
Financiamentos Obtidos	15	500.000,00	500.000,00
Diferimentos	16	722,00	28.162,95
Credores Diversos	17	165.284,84	77.093,40
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		1.065.363,02	2.186.230,44
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		15.898.520,20	15.831.563,17

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas



FUNDAÇÃO
Stanley Ho


**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO STANLEY HO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2012	2011
Vendas e Serviços Prestados	3.2 e), 18	254.249,17	299.466,34
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção	20	8.603,86	(31.067,77)
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(190.874,38)	(46.411,19)
Fornecimentos e serviços externos	22	(112.641,77)	(353.193,01)
Custos Estatutários	21	(79.397,43)	(180.478,80)
Subsídios Atribuídos	21	(15.498,87)	(17.661,23)
Gastos com o pessoal	23	(115.272,34)	(115.139,73)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justos valor		64.395,26	(54.734,36)
Outros Rendimentos e Ganhos	24	1.646.915,10	447.820,43
Outros Gastos e Perdas	25	(10.510,55)	(635.696,45)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos		1.449.968,05	(687.095,77)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(199.513,69)	(210.052,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)		1.250.454,36	(897.148,27)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	29.909,90	12.262,51
Juros e gastos similares suportados	27	(37,30)	(46,10)
Resultado antes de impostos		1.280.326,96	(884.931,86)
Imposto sobre o rendimento do período		88.433,32	
Resultado líquido do período		1.191.893,64	(884.931,86)

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

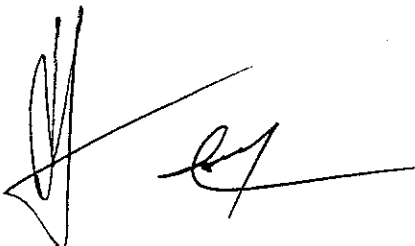
**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2012**


22

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, examinou o relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos e o respetivo anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e, conseqüentemente, vem submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhámos com regularidade a actividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos sobre a gestão da Fundação no ano 2012.
3. Durante o exercício verificámos com regularidade os livros, os registos contabilísticos, os documentos que lhes servem de suporte e demais documentação, contabilizados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e, constatamos a observância da lei e dos estatutos.
4. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal de Contas e do Relatório Anual emitidos, nos termos da lei em vigor, pelo membro que exerce funções na qualidade de Revisor Oficial de Contas, documentos que merecem a nossa concordância.
5. O relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explicita e complementa as peças contabilísticas e dá relevo aos aspectos mais importantes da actividade da Fundação e da sua gestão.
6. Em nossa opinião, o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos, o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial e financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.



PARECER

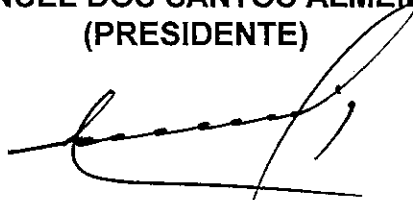
7. Com base no relatório exposto, somos de parecer que:

1º Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas.

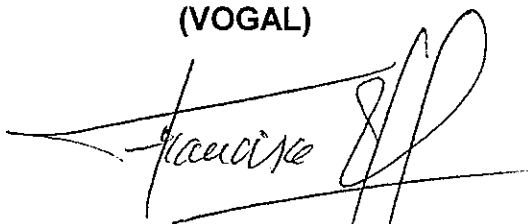
Lisboa, 29 de Abril de 2013

O CONSELHO FISCAL

**MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA
(PRESIDENTE)**



**PATRICK HUEN
(VOGAL)**

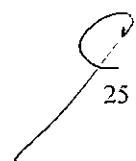



**FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO
(REVISOR OFICIAL CONTAS Nº 694)**



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS


25 

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras de **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de balanço de 15.898.520,20 euros e um total de fundos próprios de 14.833.157,18 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 1.191.893,64 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Fundação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, as alterações do capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
 - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

7. Em minha opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FUNDAÇÃO STANLEY HO** em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

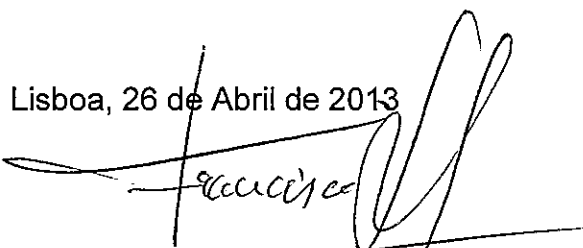
Relato sobre outros requisitos legais

8. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfase

9. Sem alterar a opinião expressa no parágrafo anterior acima, saliento:
9.1 Como é mencionado no Relatório do Conselho de Administração da Fundação foi feito no exercício o recalcule dos custos estatutários com os herdeiros do Fundador, de que resultou um rendimento extraordinário no exercício.

Lisboa, 26 de Abril de 2013



FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO
REVISOR OFICIAL CONTAS N.º 694

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO DE 2012**

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados referente ao
exercício de 2012**

1. Nota introdutória

A Fundação, tem a sua sede social na Av. Infante D. Henrique, nº 65 e foi constituída em 8 de Fevereiro de 1999 e tem como actividade principal a realização de acções de carácter social, cultural, educativo e filantrópico.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

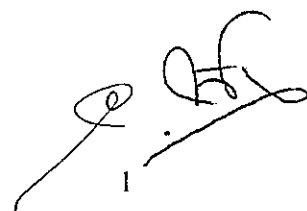
a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data da transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras Contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Ao activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” são classificados como activos ou passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

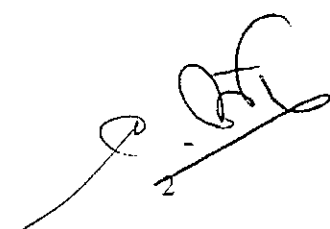
Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substancia contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo as demonstrações financeiras.

h) Derrogações das disposições do SNC



2



Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que os Administradores formulem julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3.1. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Activos fixos intangíveis

O único activo fixo intangível encontra-se registado ao custo de aquisição e está totalmente amortizado.

b) Impostos sobre o rendimento do período

A Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa geral.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social, até 2000 inclusive, e 5 anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3

Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

c) Clientes e Outros valores a receber (Devedores diversos)

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” (devedores diversos) não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuindo de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dividas a receber”, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

d) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos À Ordem em bancos.

e) Rédito e regime do acréscimo

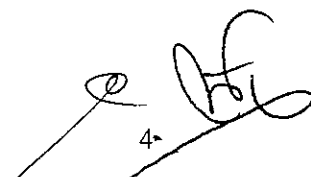
O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Fundação reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do redito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Fundação aplicou pela primeira vez as NCRF, não tendo tido quaisquer efeitos no período corrente e no período anterior.

A Fundação é obrigada a adoptar passivos por impostos diferidos, mas pelo valor não ser materialmente relevante não se procedeu ao seu cálculo por não influenciar as demonstrações financeiras.



4



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

4. Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Valor Bruto:		
Terrenos e recursos naturais	2 914 918	2 914 918
Edifícios e outras construções	2 350 030	2 350 030
Equipamento básico	833	833
Equipamento transporte	416 659	418 359
Equipamento administrativo	11 687	11 687
Equipamento biológico	194	194
Outros activos fixos	396 989	396 989
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	- 199 514	- 209 853
Depreciação acumulada de períodos anteriores	-2 932 554	-2 724 402
	-3 132 068	-2 934 255
Valor líquido contabilístico	2 959 242	3 158 755

Os movimentos na rubrica de activos fixos tangíveis durante o ano 2012, são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Activos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terrenos e recursos naturais	2 914 918	-					2 914 918
Edifícios e outras construções	2 350 030	-					2 350 030
Equipamento básico	833	-					833
Equipamento de transporte	418 359	-		(1 700)			416 659
Equipamento administrativo	11 687	-					11 687
Equipamentos biológicos	194	-					194
Outros activos fixos tangíveis	396 989	-					396 989
	6 093 010	-	-	(1 700)	-	-	6 091 310
Depreciação acumulada e imparidade							
Terrenos e recursos naturais	(857 594)	(42 670)					(900 264)
Edifícios e outras construções	(1 148 955)	(101 299)					(1 250 254)
Equipamento básico							
Equipamento de transporte	(300 675)	(15 370)		1 700			(314 345)
Equipamento administrativo	(19 171)	(1 918)					(21 089)
Equipamentos biológicos	(194)	-					(194)
Outros activos fixos tangíveis	(607 666)	(38 256)					(645 922)
	(2 934 255)	(199 513)	-	1 700	-	-	(3 132 068)
Total	3 158 755						2 959 242

5. Propriedades de investimento

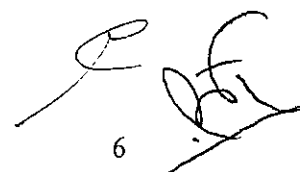
Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Activo não corrente		
Edifício e outras construções		
Quinta do Conde na Varzea	448 948	448 948
Av. Luis Bivar, nº26	3 990 383	3 990 383
Av. Luis Bivar, nº30	3 391 826	3 391 826
Predio na Rua Salitre	646 317	646 317
Total	8 477 474	8 477 474

6. Investimentos Financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Investimentos Financeiros		
Participações de capital		
Banco Português de Gestão	1 319 470	1 319 470
Mundinter	66 860	66 860
Finansol, SGPS, SA	277 332	277 332
Empréstimos concedidos		
Mundinter	64 195	64 195
Total	1 727 857	1 727 857

6



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

7. Activos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Activo não corrente		
Prédio Valejas	1 188 286	1 188 286
Total	1 188 286	1 188 286

8. Devedores Diversos

A rubrica de devedores diversos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Devedores Diversos		
Clientes	163 033	157 238
Rendas a receber	238 160	11 359
Outros devedores e credores	8 352	60 238
Estado e outros entes publicos	44 544	18 799
Total	454 089	247 634

9. Diferimentos Activo Corrente

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

	31-12-2012	31-12-2011
Diferimentos		
Activo Corrente		
Seguros	6 551	6 543
Comissão garantia	102	
Diversos	419	
Total	7 073	6 543



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

10. Inventários

A rubrica de inventários é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Produtos acabados		
Armazem Vale Cebolas	115 829	118 334
Armazem Colares	80 546	69 437
Subprodutos, desperdícios, resíduos		
Armazem Vale Cebolas	-	-
Total	196 375	187 771

11. Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Activos Financeiros		
BPG		
Obrigações	294 430	240 666
Acções	144 438	98 041
Total	438 868	338 707

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

8



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Caixa	429	734
Depósitos à ordem	28 828	132 802
Depósitos a prazo-BPG	420 000	365 000
Total	449 257	498 536

13. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 884.931,86 € euros. A rubrica de resultados transitados inclui igualmente prejuízos de exercícios anteriores.

14. Valores a afectar a fundos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Valores a afectar a fundos	399 356	1 580 974
Total	399 356	1 580 974

Estes valores estão afectos aos filhos do Dr. Stanley Ho através da escritura de doação.

15. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Empréstimo bancário (BPG) Dr. Stanley Ho	500 000	500 000
Total	500 000	500 000



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

16. Diferimentos Passivo Corrente

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	722	28 163
Total	722	28 163

17. Credores Diversos

A rubrica “Credores diversos” em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Credores Diversos		
Fornecedores	34 595	27 543
Remunerações a liquidar	13 114	13 028
Outros credores por acréscimo	2 347	3 536
Outras contas a pagar	22 440	29 576
Estado e outros entes públicos	92 790	3 410
	165 285	77 093

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	2012	2011
Vendas	242 751	286 372
Serviços prestados	11 499	13 095
	254 249	299 467

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Matérias Primas	Mercadorias
1 Inventários iniciais		
2 Compras	139.976	50.899,00
3 Reclassificação e regularização de inventários		
4 Inventários finais		
5 CMVMC (5=1+2+3-4)	139.976	50.899

20. Variação nos inventários da produção

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Produtos acabados
1. Inventários iniciais	187 394
2. Inventários finais	195 998
Variação da produção (2-1)	8 604



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

21. Subsídios atribuídos e Custos Estatutários

Os subsídios e os custos estatutários analisam-se da seguinte forma:

Custos Estatutários e Subsídios

Rubricas	2012	2011
1. Custos estatutários com herdeiros	79.397,43	180.479,00
2. Subsídios	15.498,87	17.661,50
Grupo "Os Leças" - Alto Seixalinho	200,00	300,00
AMI-Centro Porta Amiga Cascais	0,00	5.000,00
Evento "Taça Hugo Santos"	1.000,00	
Exposição "Máscaras da Ásia"	5.000,00	
Hospitais Publicos e Estabelec. Prisionais	1.978,96	1.992,00
Patrocínio para edição do Livro "Sintra Histórias com Sabor"	2.032,50	
Dar a mao - Associação Ajuda a Reclusas	0,00	120,00
Assoc. Promoção Cultural da Criança		
CADIN - Centro Apoio Desenv. Infantil	0,00	3.000,00
Campeonato Amador de Go	1.009,11	
Grupo de Marionetas Trulé	1.000,00	
José Fortunato Cortes	2.437,50	
Dr. Mário Ming Kong_Livro	190,80	
Livro " A Carreira Índia e Corso N."	500,00	
Fundação - Lar Cegos Nossa Senhora	150,00	150,00
Escola Sec. Quinta Marquês	0,00	500,00
Associação Mulheres Contra a Violencia	0,00	5.000,00
Câmara Municipal Vila Viçosa	0,00	1.100,00
Exposição "Tinta da China"	0,00	499,50
	94.896,30	198.140,50



22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	2012	2011
Subcontratos		
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	14 374	159 143
Publicidade e propaganda		
Honorários	13 548	15 600
Conservação e reparação	23 477	48 874
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	48	3 330
Material de escritório	1 072	
Energia e fluidos:		
Electricidade	3 667	19 871
Combustíveis	12 526	16 744
Água	1 629	1 082
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	4 786	2 025
Serviços diversos:		
Comunicação	5 909	6 289
Seguros	14 466	19 118
Limpeza, higiene e conforto	6 205	6 371
Outros serviços	105 831	54 746
	207 538	353 193

23. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	2012	2011
Remunerações dos órgãos sociais	6 626	6 626
Remunerações do pessoal	83 901	84 528
Encargos sobre remunerações	17 006	16 710
Seguro acidentes trabalho	6 331	5 989
Outros	1 409	1 286
	115 272	115 139

O número médio de empregados ao serviço da Fundação no exercício de 2012 foi de 4.

24. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	2012	2011
Rendimentos suplementares	-	1 631
Rendimentos e ganhos em investim.nao financeiros	371 625	368 305
Outros	14 275	77 884
Correções de exercícios anteriores	1 261 015	
	1 646 916	447 820

25. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	2012	2011
Impostos	2 817	844
Gastos e perdas nos restantes invest. Financ.	-	611 375
Outros	7 693	23 477
	10 511	635 696

26. Juros e rendimentos similares recebidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

Descrição	2012	2011
Depositos bancarios	15 970	5 716
Obrigações	6 096	6 494
Outros juros	6 769	53
Dividendos obtidos	1 074	
	29 909	12 263

27. Juros e Gastos similares suportados

A rubrica de Juros e Gastos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	2012	2011
Juros de financiamento		
Outros	37	46
	37	46

28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do artº66 do Código das Sociedades Comerciais.

29. Informações exigidas por diplomas legais

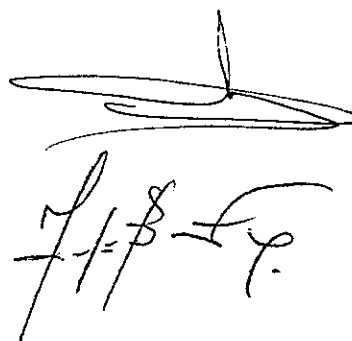
A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artº209º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Técnico Oficial de Contas

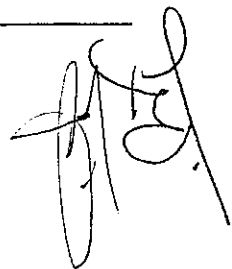


O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL NO PERÍODO 2011

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Doações Diversas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundo de Capital
1		551.521						(4.159.088)			18.361.162	(219.261)	14.534.334		14.534.334
Alterações do período:															
Primeira adopção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de dem. financeiras															
Realização do excéd. revalor. AFT e AI															
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações								(219.261)			(4.069)	219.261	(4.069)		(4.069)
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital								(219.261)			(4.069)	219.261	(4.069)		(4.069)
2															
3												(884.932)	(884.932)		(884.932)
4-2+3												(655.671)	(655.671)		(655.671)
Resultado líquido do período															
Resultado integral															
Operações com detentores de Fundo Capital:															
Realizações de fundos															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
5		551.521						(4.376.349)			18.357.093	(884.932)	13.645.333		13.645.333
6-1+2-3+5															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011															




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL NO PERÍODO 2012

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente de revalorização	Doações Diversas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundo de Capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	6	551.521						(4.378.349)			18.357.092	(884.932)	13.645.333		13.645.333
Alterações do período:															
Primeira adoção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de dem.financeiras															
Realização do exced.revalor.AFT e AI								(884.932)			(4.069)	884.932	(4.069)		(4.069)
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações								(884.932)			(4.069)	884.932	(4.069)		(4.069)
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital															
Resultado líquido do período	7														
Resultado integral	8														
	9 = 7+8														
Operações com detentores de Fundo Capital:															
Realizações de fundos															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	10	551.521						(5.263.281)			18.353.023	1.206.365	14.847.628		14.847.628






FUNDAÇÃO
Stanley Ho

FLUXOS DE CAIXA DA FUNDAÇÃO STANLEY HO
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2012

	2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	15.414,04	345.695,02
Pagamentos a fornecedores	(521.838,42)	(582.047,31)
Pagamentos ao pessoal	(115.229,27)	(111.006,15)
Caixa gerada pelas operações	(621.653,65)	(347.358,44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	36.965,53	(4.584,57)
Outros recebimentos/pagamentos	157.136,17	(1.148.308,68)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(427.551,95)	(1.500.251,69)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0,00	(611.375,47)
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	(59.470,00)
Outros activos		
Subtotal	0,00	(670.845,47)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	1.700,00	
Activos intangíveis	0,00	
Investimentos financeiros	0,00	368.304,96
Outros activos	0,00	1.830.440,88
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	476.759,04	96.164,73
Dividendos		
Subtotal	478.459,04	2.294.910,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	478.459,04	1.624.065,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(25,72)	
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	(25,72)	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(25,72)	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes		
(4) = (1) + (2) + (3)	50.881,37	123.813,41
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	837.243,77	713.430,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	888.125,14	837.243,77

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

FUNDAÇÃO STANLEY HO

Anexo à Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2012

	2012	2011
Numerário	429,37	734,09
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	28.827,69	132.801,84
Equivalentes a caixa Depósitos a prazo	420.000,00	365.000,00
Outras disponibilidades Outros Instrumentos Financeiros	438.868,08	338.707,84
TOTAIS	888.125,14	837.243,77



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

CUSTOS ESTATUTÁRIOS

	Doações	%		R.Operacionais
Dr. Stanley Ho	16.955.241,88	92%	(A)	317.589,72
Fundação Oriente	<u>1.397.781,35</u>	<u>8%</u>		<u>26.181,93</u>
TOTAL	18.353.023,23	100%	(B)	343.771,65

Custos Estatutários (A) x 25%

79.397,43

FLORINDA HO CHIU WAN	9.924,68
SABRINA HO CHIU YENG	9.924,68
ORLANDO HO YAU KAI	9.924,68
LAURINDA HO HOO CHIU LIN	9.924,68
FRANCISCO HO YAU BONG	9.924,68
ARNALDO HO YAU HENG	9.924,68
MÁRIO HO YAU KWAN	9.924,68
ALICE HO CHIU YAN	<u>9.924,68</u>
TOTAL	79.397,43

NOTA:

(B) = Conta 71 + Conta 72 + Conta 73 + (Conta 78-1268488,23)+ Conta 79 - Conta 62 - Conta 63 - Conta 6886 -Conta 69
242750,55+11498,62+8603,86+100135,26+385899,76+29909,9-190874,38-(207538,07-79397,43)-115272,34-701,64-37,3

Nota: Na conta 78 retira-se o valor das correções do exercício referente aos c. estatutários
Na conta 62 tem que se retirar o valor dos c. estatutários, pq é antes do apuramento dos mesmos.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

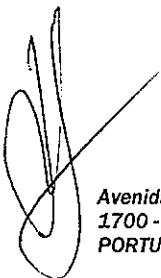
**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA
DO EXERCÍCIO DE 2012**

**EXMA. ADMINISTRAÇÃO
FUNDAÇÃO STANLEY HO
RUA DO SALITRE, 113
1250-198 LISBOA**

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho desenvolvido relativamente à Revisão às Contas de 2012.
2. Procedi à revisão legal das contas dessa empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, de acordo com as Normas e Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considereei necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emiti a Certificação Legal de Contas, cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.
3. No decorrer do exercício acompanhámos a atividade da Fundação, através da informação contabilística e da respectiva documentação de suporte, através dos serviços, assim como pelo trabalho desenvolvido sobre as demonstrações financeiras.
4. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - (a) Acompanhamento da actividade e gestão da empresa, e reuniões com os responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considereei necessários;
 - (b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo;
 - (c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos que lhes servem de suporte.
 - (d) Análise do sistema de organização da empresa, com vista ao planeamento do âmbito e extensões dos procedimentos de auditoria, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados;



Avenida do Brasil, n.º 43,7.º DT
1700 - 062 Lisboa
PORTUGAL

Telefone (351) 21 887 30 81
Fax (351) 21 887 30 83
Email: fmcpinto@euraaudit.pt
www.fmcpouraaudit.com
www.euraaudit.org


Membro da Eura Audit Internacional
Contribuinte 126 172 862
Inscrito na Ordem Revisores Oficiais Contas
com n.º 694

- (e) Realização dos testes substantivos, que considere adequados em função da materialidade dos valores envolvidos;
- (f) Análise, conferência das reconciliações bancárias e da resposta à circularização bancária dos saldos a 31 de Dezembro.
- (g) Solicitação ao advogado e outras entidades de informações e saldos a 31 de Dezembro, responsabilidades, litígios, acções judiciais pendentes, reclamações e impugnações fiscais;
- (h) Análise aos movimentos e saldos das contas a receber e a pagar;
- (i) Verificação da situação fiscal e análise aos movimentos e saldos das contas do Estado e Outros Entes Públicos;
- (j) Tal como foi referido em anos anteriores, foi concedido no ano de 2008 à Fundação um empréstimo de 500.000,00 euros pelo Dr. Stanley Ho que não se encontra formalizado por contrato.
- (k) Foi considerado na rubrica de Acréscimos de Rendimentos o montante de 5.230,27 euros e 227.810,40 euros referente a juros de mora e ao montante de rendas a receber da Empresa Hospalis – Hospital Particular de Lisboa. Como referido no Relatório de Gestão, esta empresa encontra-se em Processo de Insolvência, estando a aguardar a sua liquidação e a entrega à Fundação dos edifícios devolutos, situado na Av. Luís Bivar, em Lisboa.
- (l) Foram calculados os Custos Estatutários a atribuir aos herdeiros contabilizados como valores a pagar nas contas 2789. Recordo, que como inicialmente defendi nos primeiros anos da afetação destes valores, a Fundação deveria pedir um Parecer Fiscal Vinculativo à Administração Fiscal sobre o tratamento em sede de IRS dos referidos valores, pois, salvo melhor opinião, quando os valores são contabilizados em cada uma das contas dos beneficiários deveriam ser sujeitos a retenção de IRS. Não tendo sido esse o tratamento até à presente data, deve sê-lo quando do seu pagamento.
- (m) Conforme referido em Relatório de Gestão, a Fundação procedeu a uma correcção da estimativa dos valores a pagar aos herdeiros. O valor agora apurado ascende ao montante de 399.356,13 euros, tendo sido contabilizado um rendimento extraordinário de 1.261.015,34 €.
- (n) Análise aos movimentos e saldos das contas do activo fixo e amortizações praticadas;



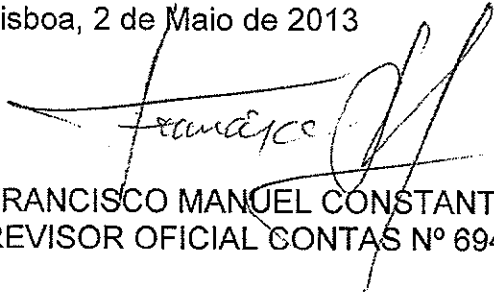
FMCP

FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO

Membro independente da 
EuraAudit International

- (o) Análise e testes dos vários elementos de gastos e rendimentos e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- (p) Análise aos cálculos da estimativa dos impostos diferidos e do IRC a pagar;
- (q) Análise aos movimentos nas contas de capitais próprios;

Lisboa, 2 de Maio de 2013



FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO
REVISOR OFICIAL CONTAS N° 694